

DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS NO PARFOR/BARRAS-PI

¹Maria Adriana da Silva; ²Ana Raquel da Silva Mesquita

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia pelo PARFOR – UESPI Campus Barras-Piauí -Brasil;
e-mail: Adrianasilvasilva09746@gmail.com

² Professora no Curso de Pedagogia – PARFOR – UESPI – Piauí - Brasil; e-mail:
anainharaquel2020@gmail.com

Resumo:

O estágio supervisionado na Educação Infantil constitui etapa essencial da formação docente por possibilitar a articulação entre teoria e prática e a vivência das especificidades do trabalho pedagógico com crianças pequenas. No município de Barras-PI, essa experiência tem evidenciado desafios relacionados à adaptação ao contexto escolar, à compreensão das necessidades infantis e à elaboração de práticas educativas significativas e contextualizadas. Este estudo objetiva analisar os desafios iniciais vivenciados no estágio supervisionado em Educação Infantil, destacando aprendizagens construídas, contribuições formativas e implicações para a futura prática docente. Justifica-se pela relevância do estágio como espaço privilegiado de formação inicial, no qual o licenciando compreende, na prática, fundamentos teóricos discutidos ao longo do curso e desenvolve postura crítica e investigativa frente às demandas educacionais contemporâneas. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado em referenciais teóricos de Pimenta e Lima (2018), Tardif (2014), Saviani (2009), Oliveira (2012) e Barbosa e Horn (2019). Os dados foram produzidos por meio de registros reflexivos, observações iniciais no campo de estágio e discussões realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil do curso de Pedagogia/UESPI-PARFOR. Os resultados indicam que o estágio contribui significativamente para a construção da identidade profissional docente, favorecendo o contato com a realidade escolar e com os desafios do exercício da docência. Destacam-se como principais dificuldades a adaptação às rotinas institucionais, o desenvolvimento de olhar pedagógico durante a observação, a elaboração de atividades adequadas à faixa etária, a gestão do tempo pedagógico e a articulação entre planejamento e prática. Evidencia-se, ainda, a importância do professor orientador como mediador do processo formativo e da interação com a comunidade escolar na construção de práticas reflexivas e contextualizadas. Conclui-se que o estágio supervisionado configura-se como espaço fundamental de aprendizagem e desenvolvimento profissional, fortalecendo competências pedagógicas e contribuindo para a formação de educadores críticos, éticos e sensíveis às necessidades das crianças.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado; Educação Infantil; Formação Docente; Prática Pedagógica; Relato de Experiência.

